

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.585.489	1.560.518
1.01	Ativo Circulante	142.818	116.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.867	41.503
1.01.03	Contas a Receber	63.576	70.484
1.01.03.01	Clientes	63.576	70.484
1.01.03.01.01	Contas a Receber	8.141	13.526
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	55.435	56.958
1.01.06	Tributos a Recuperar	411	774
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	411	774
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.495	694
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	3.495	694
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.469	3.434
1.01.08.03	Outros	7.469	3.434
1.02	Ativo Não Circulante	1.442.671	1.443.629
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.593	1.587
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	83	83
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	83	83
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.510	1.504
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.510	1.504
1.02.03	Imobilizado	81.997	82.049
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.868	63.377
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.129	18.672
1.02.04	Intangível	1.359.081	1.359.993
1.02.04.01	Intangíveis	1.359.081	1.359.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.585.489	1.560.518
2.01	Passivo Circulante	419.687	459.111
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.185	6.679
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.185	6.679
2.01.02	Fornecedores	30.232	61.128
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.086	60.577
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	146	551
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.206	28.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.206	28.614
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	22.219	24.675
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	3.987	3.939
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	281.406	267.900
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.629	1.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.629	1.982
2.01.04.02	Debêntures	279.777	265.918
2.01.05	Outras Obrigações	33.536	40.123
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.115	30.265
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	25.115	30.265
2.01.05.02	Outros	8.421	9.858
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	8.421	9.858
2.01.06	Provisões	40.122	54.667
2.01.06.02	Outras Provisões	40.122	54.667
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	40.122	54.667
2.02	Passivo Não Circulante	662.726	654.654
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	520.384	520.554
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.596	1.883
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.596	1.883
2.02.01.02	Debêntures	518.788	518.671
2.02.02	Outras Obrigações	22.593	23.306
2.02.02.02	Outros	22.593	23.306
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	22.593	23.306
2.02.03	Tributos Diferidos	1.612	1.453
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.612	1.453
2.02.04	Provisões	118.137	109.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.300	9.779
2.02.04.02	Outras Provisões	110.837	99.562
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	110.837	99.562
2.03	Patrimônio Líquido	503.076	446.753
2.03.01	Capital Social Realizado	314.223	314.223
2.03.04	Reservas de Lucros	132.530	132.530
2.03.04.01	Reserva Legal	11.486	11.486
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.000	7.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.044	114.044
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.323	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.440	265.198
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-163.031	-154.990
3.02.01	Custo de construção	-28.378	-30.935
3.02.02	Provisão de manutenção	-12.696	-12.712
3.02.03	Depreciação e amortização	-34.051	-24.590
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-4.173	-4.074
3.02.05	Serviços	-74.421	-73.965
3.02.06	Custo com pessoal	-2.690	-2.344
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-934	-529
3.02.08	Outros	-5.688	-5.841
3.03	Resultado Bruto	114.409	110.208
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.717	-14.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.756	-14.118
3.04.02.01	Serviços	-6.304	-7.217
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-585	-415
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-3.101	-2.416
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veiculos	-480	-476
3.04.02.05	Outros	-1.286	-3.594
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43	49
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-59
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	102.692	96.080
3.06	Resultado Financeiro	-16.892	-16.366
3.06.01	Receitas Financeiras	731	2.163
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.623	-18.529
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	85.800	79.714
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.477	-20.908
3.08.01	Corrente	-29.318	-19.318
3.08.02	Diferido	-159	-1.590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.323	58.806
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.323	58.806
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41660	0,43490
3.99.01.02	PN	0,45820	0,47840
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41660	0,43490
3.99.02.02	PN	0,45820	0,47840

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	56.323	58.806
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.323	58.806

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.229	67.736
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.516	118.468
6.01.01.01	Lucro líquido do período	56.323	58.806
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	159	1.590
6.01.01.03	Depreciação e amortização	34.636	25.005
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	4	73
6.01.01.05	Juros e variação monet.sobre debêntures, emprést.e financiam.circulantes e não circulantes	14.052	17.830
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-2.278	-7.258
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	340	610
6.01.01.10	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-24	-48
6.01.01.11	Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	-2.479	1.177
6.01.01.12	Juros e variação monet.sobre mútuo com partes relacionadas	0	1.236
6.01.01.13	Constituição da provisão de manutenção	12.696	12.712
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	5.087	6.735
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.287	-50.732
6.01.02.01	Contas a receber	5.409	5.373
6.01.02.02	Partes relacionadas	1.523	9.389
6.01.02.03	Impostos a recuperar	363	37
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.801	1.142
6.01.02.05	Outras contas a receber	-4.041	-305
6.01.02.06	Fornecedores	-30.896	-28.837
6.01.02.07	Fornecedores Imobilizado	0	5.079
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.399	-8.779
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.506	1.617
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto	23.326	13.773
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no trimestre	-26.787	-17.851
6.01.02.12	Liquidação de riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	0	-1.325
6.01.02.13	Realização de provisão de manutenção	-21.053	-27.690
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.437	-2.355
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.149	-34.127
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-3.020	-3.145
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-32.129	-30.982
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-716	-551
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (captações)	0	214
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamento principal)	-631	-679
6.03.07	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamento juros)	-85	-86
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.364	33.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.503	22.527
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.867	55.585

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.323	0	56.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.323	0	56.323
5.07	Saldos Finais	314.223	0	132.530	56.323	0	503.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.911	0	161.277	0	0	419.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.911	0	161.277	0	0	419.188
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.806	0	58.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.806	0	58.806
5.07	Saldos Finais	257.911	0	161.277	58.806	0	477.994

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	300.985	287.329
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	293.714	280.252
7.01.02	Outras Receitas	7.271	7.077
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.781	-138.834
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-77.963	-77.952
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.744	-17.235
7.02.04	Outros	-41.074	-43.647
7.02.04.01	Provisão de manutenção	-12.696	-12.712
7.02.04.02	Custos de construção	-28.378	-30.935
7.03	Valor Adicionado Bruto	167.204	148.495
7.04	Retenções	-34.636	-25.005
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.636	-25.005
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.568	123.490
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	731	2.163
7.06.02	Receitas Financeiras	731	2.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.299	125.653
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.299	125.653
7.08.01	Pessoal	5.143	4.163
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.386	3.544
7.08.01.02	Benefícios	481	442
7.08.01.03	F.G.T.S.	208	173
7.08.01.04	Outros	68	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.340	44.295
7.08.02.01	Federais	40.367	31.186
7.08.02.02	Estaduais	314	274
7.08.02.03	Municipais	13.659	12.835
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.493	18.389
7.08.03.01	Juros	17.383	18.259
7.08.03.02	Aluguéis	110	130
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.323	58.806
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.323	58.806

Comentário do Desempenho

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

1º Trimestre de 2013

1 – Comentários sobre o desempenho operacional da Concessionária, conforme os itens abaixo:

1.1 – Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior:

	Volume de Tráfego
1º Trimestre de 2013	43.812.261
1º Trimestre de 2012	43.366.896

OBS: Veículos Equivalentes

O tráfego registrado na Rodovia Presidente Dutra no primeiro trimestre de 2013 apresentou maior volume quando comparado com igual período do ano anterior, apresentando crescimento de 1,03%, em virtude da retomada da atividade industrial no País.

2 – Reajustes de tarifas de pedágio:

Quando comparado o valor da tarifa básica* de pedágio do primeiro trimestre de 2013 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 5,21% em seu valor, passando de R\$ 9,60 (vigente a partir de 01 de agosto de 2011) para R\$ 10,10 (vigente a partir de 01 de agosto de 2012).

Nesse novo valor está considerado além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

* tarifa básica para veículos de passeio e por eixo para veículos comerciais.

3 – Análise do demonstrativo de resultado trimestral:

O valor acumulado no primeiro trimestre de 2013 demonstrou um lucro de R\$ 56.323 mil, sendo inferior ao correspondente resultado apurado em igual período de 2012 (lucro de R\$ 58.806 mil), devido principalmente aos seguintes itens:

- Receita de pedágio: A receita de pedágio do primeiro trimestre de 2013, no valor de R\$ 265.420 mil, obteve um acréscimo de 6,42% em relação ao igual período do exercício anterior, que foi de R\$ 249.412 mil.
- Receitas acessórias: No primeiro trimestre de 2013, as receitas acessórias, no valor de R\$ 7.271 mil, foram maiores 2,74% em relação ao mesmo período do ano anterior (que foi de 7.077 mil), mantendo se estável.
- Tributos: No primeiro trimestre de 2013, os tributos totalizaram R\$ 23.629 mil e foram superiores 6,31% que os de igual período de 2012 R\$ 22.226 mil.
- Provisão de Manutenção: No primeiro trimestre de 2013, a provisão de manutenção no valor de R\$ 12.696 mil foi inferior a de igual período de 2012 de R\$ 12.712 mil.
- Custos operacionais, contratuais e de construção: No primeiro trimestre de 2013, os custos operacionais, contratuais e de construção foram no montante de R\$ 127.455 mil, ou ainda, 3% menores em relação ao mesmo período de 2012 que alcançou o montante de R\$ 131.291 mil.
- Depreciação: No primeiro trimestre de 2013, a depreciação no valor de R\$ 34.636 mil, foi maior que a de igual período de 2012 no valor de R\$ 25.005 mil.
- Resultado Financeiro: No primeiro trimestre de 2013, o resultado financeiro, no montante de R\$ 16.892 mil, foi maior que o do mesmo período do ano anterior no montante de R\$ 16.366 mil.

Comentário do Desempenho

- Imposto de Renda e Contribuição Social: No primeiro trimestre de 2013, o Imposto de Renda e a Contribuição Social no valor de R\$ 29.477 mil foram maiores que os de igual período de 2012 que resultaram no montante de R\$ 20.908 mil.

4 – Financiamentos:

- Ao final do primeiro trimestre de 2013, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 802.730 mil, conforme abaixo discriminado:

Descrição	Valores em R\$ mil
Finame	1.828
Leasing de veículos	1.397
Debêntures	799.505
Total	802.730

5 – Ações junto ao Poder Concedente e influência de atos governamentais:

- Processo de Reformulação do Contrato de Concessão para inclusão de recursos adicionais e incorporação de novos investimentos entre as obrigações contratuais.

6 – Investimentos:

- No primeiro trimestre de 2013, os investimentos, no montante de R\$ 84.896 mil, foram maiores que os do mesmo trimestre anterior que resultaram no montante de R\$ 80.716 mil.

6.1 – Comentários sobre obras:

Obras em andamento durante o Primeiro Trimestre de 2013:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o Rio das Botas, km 178,79 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Córrego Botafogo, km 238,7 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Rio São Gonçalo, km 64,37 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto acesso Guará/Aparecida, km 67,21 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto de Acesso a Taubaté, km107,71 - Pista Norte - Passagem Inferior (SP);
 - Viaduto de Acesso a Taubaté, km107,72 - Pista Norte - Passagem Inferior (SP);
 - Ponte sobre o Rio Quiririm, km 117,93 - Pista Sul (SP);
 - Ponte sobre o Ribeirão dos Mudos, km 125,64 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto Arujá, km 199,78 - Pista Sul (SP);
 - Viaduto Novo Mundo km 228,54 Pista Sul (SP).

Comentário do Desempenho

- RECUPERAÇÃO
 - Passarela São João do Meriti, km 167,66 (RJ).
- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Sul São José dos Campos, km 151 ao 154 - Pista Sul (SP);
 - Reforço da Fundação da Passarela de acesso à Basílica de Aparecida (SP).

Obras concluídas durante o Primeiro Trimestre de 2013:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o Córrego das Conchas, km 331,35 - Pista Sul (RJ);
 - Ponte sobre o Córrego da Palha, km 5,230 - Pista Norte (SP).
- RECUPERAÇÃO
 - Passarela Taubaté I (Metálica), km 108,97 (SP).
- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Norte Rio de Janeiro, km 170,4 ao 173 - Pista Norte (RJ);
 - Marginal Norte Rio de Janeiro, km 173 ao 174,6 - Pista Norte (RJ);
 - Marginal Norte Rio de Janeiro, km 174,6 ao 176 - Pista Norte (RJ);
 - Marginal Sul Rio de Janeiro, km 173,7 ao 176 - Pista Sul (RJ).

7 – Segurança na NovaDutra:



Comentário do Desempenho



*1º trimestre de cada ano

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Concessionária de Rodovias Presidente Dutra (Companhia) tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 1º de março de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, compreendendo 402,2 km, mediante cobrança de pedágio. No trimestre não ocorreram mudanças no contexto operacional.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2 Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o pronunciamento contábil 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 8 de maio de 2013.

Reclassificação

Para melhor apresentação dos valores de pagamento de imposto de renda e contribuição social, na demonstração dos fluxos de caixa, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, foi reclassificado o montante de R\$ 35.702 da linha imposto de renda e contribuição social pagos no trimestre para impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda.

Para melhor apresentação dos custos e despesas com serviços, na demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, foi reclassificado o montante de R\$ 2.145 da linha de serviços contida no grupo de despesas gerais e administrativas para a linha de serviços contida no grupo de custo dos bens e/ou serviços vendidos.

3 Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4 Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	4.922	4.588
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>62.945</u>	<u>36.915</u>
	<u>67.867</u>	<u>41.503</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,31% do CDI, equivalente a 6,98% ao ano (8,31% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**7 Contas a receber**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas acessórias (a)	1.295	8.771
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>5.828</u>	<u>3.761</u>
	8.185	13.594
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(44)</u>	<u>(68)</u>
	<u><u>8.141</u></u>	<u><u>13.526</u></u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

Idade de vencimentos dos títulos em aberto

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Crédito a vencer	7.295	13.115
Créditos vencidos até 60 dias	835	410
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	11	1
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	1	-
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	-	3
Créditos vencidos há mais de 361 dias	<u>43</u>	<u>65</u>
	<u><u>8.185</u></u>	<u><u>13.594</u></u>

Notas Explicativas

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(85.800)	(79.714)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(29.172)	(27.103)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Outros ajustes tributários	(243)	(218)
Despesas com brindes e associações de classe	(46)	(12)
Despesas indedutíveis	(24)	(6)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa (*)	-	6.429
Incentivo relativo ao imposto de renda	<u>8</u>	<u>2</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(29.477)</u>	<u>(20.908)</u>
Impostos correntes	(29.318)	(19.318)
Impostos diferidos	<u>(159)</u>	<u>(1.590)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>26%</u>

(*) Acerto refere-se a crédito tributário relativo ao exercício de 1996, em fase pré-operacional e no momento do início de atividades, foram reconhecidas as despesas no resultado e glosadas pelo fisco em segurança. A companhia recorreu, porém perdeu e com o benefício da Lei nº. 11.941, a Companhia liquidou os débitos questionados pela Receita Federal do Brasil. Por conta da amortização das despesas em 1996, a Companhia retroagiu e está aproveitando integralmente esta despesa por conta da decadência do prazo de amortização.

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (a)	64.042	58.718
Constituição da provisão de manutenção (b)	51.326	52.437
Depreciação de obras lançadas no custo (c)	14.445	17.014
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	2.482	3.325
Depreciação e juros sobre leasing	1.022	922
Provisão para participação nos resultados (PLR)	454	349
Custo da transação na emissão de títulos	158	147
Provisão para perda de investimentos	123	123
Outros	71	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	15	23
	<u>134.138</u>	<u>133.058</u>
Bases passivas		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(112.114)	(111.303)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(22.002)	(21.758)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(1.634)	(1.450)
	<u>(135.750)</u>	<u>(134.511)</u>
Passivo Diferido Líquido	<u>(1.612)</u>	<u>(1.453)</u>

- (a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;
- (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;
- (d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis - Lei nº. 11.638/07.

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

	Transações			Saldos	
	Serviços prestados	Receita	Imobilizado/ Intangível	Ativo	Passivo
				Contas a receber	Contas a pagar
Controladora					
CCR S.A. (a)	4.420	-	-	-	1.383
Outras partes relacionadas					
CPC (b)	5.698	-	-	-	1.783
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (c)	-	-	4.448	-	2.377
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	62.818			-	19.571
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	55.382	-
SAMM (f)	-	155	-	83	-
Companhia Operadora de Rodovias (g)	-	-	-	12	1
Conces.do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (g)	-	-	-	1	-
Barcas S.A. (h)	-	-	-	40	-
Total circulante, 31 de março de 2013				55.435	25.115
Total não circulante, 31 de março de 2013				83	-
Total, 31 de março de 2013	<u>72.936</u>	<u>155</u>	<u>4.448</u>	<u>55.518</u>	<u>25.115</u>
Total circulante, 31 de dezembro de 2012				56.958	30.265
Total não circulante, 31 de dezembro de 2012				83	-
Total, 31 de março de 2012	<u>71.745</u>	<u>-</u>	<u>4.750</u>		

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Remuneração dos administradores (i)	993	824

Despesas com profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	309	311
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	167	176
Previdência privada	25	30
Seguro de vida	1	1
	<u>502</u>	<u>518</u>

- (a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (c) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da Rodovia;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrada de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;

Notas Explicativas

- (f) Refere-se a serviços de transmissão de dados em alta capacidade, através de fibras ópticas;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Refere-se a venda de imobilizado; e
- (i) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

10 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2013			31/12/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	5.194	(2.637)	2.557	5.033	(2.544)	2.489
Máquinas e equipamentos	14	28.863	(14.216)	14.647	28.529	(13.500)	15.029
Veículos	20	24.341	(16.683)	7.658	22.946	(16.284)	6.662
Instalações e edificações	10	1.586	(1.580)	6	1.586	(1.580)	6
Sistemas operacionais	11	91.341	(53.347)	37.994	90.533	(51.347)	39.186
Imobilizações em andamento	-	19.135	-	19.135	18.677	-	18.677
		<u>170.460</u>	<u>(88.463)</u>	<u>81.997</u>	<u>167.304</u>	<u>(85.255)</u>	<u>82.049</u>

Movimentação do custo

	31/12/2012		31/03/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	5.033	-	(4)	165	5.194
Máquinas e equipamentos	28.529	-	(20)	354	28.863
Veículos	22.946	-	(76)	1.471	24.341
Instalações e edificações	1.586	-	-	-	1.586
Sistemas operacionais	90.533	-	(1)	809	91.341
Imobilizações em andamento	18.677	3.332	-	(2.874)	19.135
	<u>167.304</u>	<u>3.332</u>	<u>(101)</u>	<u>(75)</u>	<u>170.460</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>			
Movimento em 2012	152.635	3.635	(179)	(1.300)	154.791

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 312 em 31 de março de 2013 (R\$ 490 em 31 de março de 2012).

Notas Explicativas**Movimentação da depreciação**

	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.544)	(96)	3	(2.637)
Máquinas e equipamentos	(13.500)	(734)	18	(14.216)
Veículos	(16.284)	(474)	75	(16.683)
Instalações e edificações	(1.580)	-	-	(1.580)
Sistemas operacionais	(51.347)	(2.001)	1	(53.347)
	(85.255)	(3.305)	97	(88.463)
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>		
Movimento em 2012	(72.694)	(3.115)	106	(75.703)

11 Ativo intangível

Em 31 de março de 2013, a Companhia avaliou os valores recuperáveis de seus ativos, que são substancialmente oriundos de direito de concessão com prazo definido, com vistas a monitorar a existência de indicativos de perda de valor recuperável, sendo que não foram encontrados indícios que levassem ao entendimento de perdas em tais valores.

Para avaliação e determinação do valor em uso dos respectivos ativos intangíveis, a Companhia utilizou premissas chaves relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB de cada ativo.

	Taxa anual de amortização %	<u>31/03/2013</u>			<u>31/12/2012</u>		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	(a)	1.955.330	(602.148)	1.353.182	1.924.986	(571.275)	1.353.711
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	9.495	(6.069)	3.426	9.420	(5.855)	3.565
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	5.774	(3.301)	2.473	5.774	(3.057)	2.717
		<u>1.970.599</u>	<u>(611.518)</u>	<u>1.359.081</u>	<u>1.940.180</u>	<u>(580.187)</u>	<u>1.359.993</u>

Movimentação do custo

	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	1.924.986	30.344	-	1.955.330
Direitos de uso de sistemas informatizados	9.420	-	75	9.495
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	5.774	-	-	5.774
	<u>1.940.180</u>	<u>30.344</u>	<u>75</u>	<u>1.970.599</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>		
Movimento em 2012	1.728.192	37.750	1.300	1.767.242

Notas Explicativas

- (a) Amortização pela curva de benefício econômico.
 (b) Reclassificações do ativo intangível para o imobilizado.
 (c) Do montante de R\$ 1.353.182 em 31 de março de 2013, R\$ 128.459 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.966 em 31 de março de 2013 (R\$ 6.768 em 31 de março de 2012). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,55% ao trimestre durante o período de 2013 (em média, de 0,86% ao trimestre durante o período de 2012).

Movimentação da amortização

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(571.275)	(30.873)	(602.148)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(5.855)	(214)	(6.069)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	<u>(3.057)</u>	<u>(244)</u>	<u>(3.301)</u>
	<u>(580.187)</u>	<u>(31.331)</u>	<u>(611.518)</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	
Movimento em 2012	(479.124)	(21.890)	(501.014)

12 Financiamentos e leasing

Instituições Financeiras	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	
HSBC Bank Brasil S.A.	TJLP + 1,7 % a.a.	Outubro de 2013	64	91	(a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 1,0 % a.a.	Julho de 2015	519	606	(a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	1.245	1.275	(a)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5 % a.a.	Julho de 2015	489	765	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,23 % a.a.	Julho de 2015	236	276	(a)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Julho de 2015	672	852	(a)
Total			<u>3.225</u>	<u>3.865</u>	
Total circulante			1.629	1.982	
Total não circulante			1.596	1.883	

Garantias

- (a) Bens financiados

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos

	<u>31/03/2013</u>
2014	735
2015	418
2016	280
2017	<u>163</u>
Total	<u><u>1.596</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

13 Debêntures

	Taxas Contratuais	Custo Efetivo (%a.a.)	Saldo de custos de transação a apropriar		Vencimento Final	31/03/2013	31/12/2012	
			em 2013					
Debêntures Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (a)	564		Setembro de 2015	264.478	259.724	(b)
Debêntures Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (a)	376		Setembro de 2015	176.415	173.189	(c)
Debêntures Série Única	105,60% do CDI	0,0100% (a)	-		Novembro 2015	<u>357.672</u>	<u>351.676</u>	(c)
Total			940			798.565	784.589	
Debêntures						280.325	266.524	
Custo da transação						<u>(548)</u>	<u>(606)</u>	
Total circulante						<u>279.777</u>	<u>265.918</u>	
Debêntures						519.180	519.180	
Custo da transação						<u>(392)</u>	<u>(509)</u>	
Total não circulante						<u>518.788</u>	<u>518.671</u>	

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação.

(b) Garantia flutuante.

(c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos

	<u>31/03/2013</u>
2014	259.420
2015	<u>259.760</u>
Total	<u><u>519.180</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

Notas Explicativas

14 Obrigações fiscais

- **Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ e CSLL	11.931	9.903
ISS a recolher	5.129	7.818
PIS e COFINS	3.408	3.575
PIS, COFINS e CSLL retidos	1.268	1.616
INSS	389	1.662
Outros	94	101
	<u>22.219</u>	<u>24.675</u>

- **Obrigações fiscais federais e municipais – parceladas**

	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>		
	Saldo Inicial	Adições	Realização	Transferências	Total
Parcelamento Lei nº. 11.941/09 (1)					
Circulante	3.939	340	(1.005)	713	3.987
Não Circulante	<u>23.306</u>	-	-	(713)	<u>22.593</u>
Total	<u>27.245</u>	<u>340</u>	<u>(1.005)</u>	<u>-</u>	<u>26.580</u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011 para pagamento em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic.

15 Provisão para riscos trabalhistas, previdenciários e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

	31/12/2012		31/03/2013		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Provisão de Juros	Saldo final
Não circulante					
Cíveis	9.645	190	(3.157)	500	7.178
Trabalhistas	134	-	(14)	2	122
	<u>9.779</u>	<u>190</u>	<u>(3.171)</u>	<u>502</u>	<u>7.300</u>
	31/12/2011	31/03/2012			
Movimento em 2012	<u>10.536</u>	<u>-</u>	<u>(412)</u>	<u>264</u>	<u>10.388</u>

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31/03/2013	31/12/2012
Cíveis e administrativos	22.513	21.643
Trabalhistas e previdenciárias	155	153
Tributárias	<u>6.599</u>	<u>6.199</u>
	<u>29.267</u>	<u>27.995</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 22.863 para os processos em andamento.

16 Provisão de manutenção

	31/12/2012		31/03/2013			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Total
Circulante	54.667	2.060	1.728	(21.053)	2.720	40.122
Não circulante	99.562	10.636	3.359	-	(2.720)	110.837
Total	<u>154.229</u>	<u>12.696</u>	<u>5.087</u>	<u>(21.053)</u>	<u>-</u>	<u>150.959</u>
	31/12/2011	31/03/2012				
Circulante	97.303	4.236	3.495	(27.690)	7.498	84.842
Não circulante	96.873	8.476	3.240	-	(7.498)	101.091
Total	<u>194.176</u>	<u>12.712</u>	<u>6.735</u>	<u>(27.690)</u>	<u>-</u>	<u>185.933</u>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes as taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75%;
- Projetos com início de provisão até 2010: 12,34%;
- Projetos com início de provisão até 2011: 12,62%, e
- Projetos com início de provisão em 2012: 8,20%.

Notas Explicativas

17 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

18 Receitas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receitas de pedágio	265.336	249.317
Receitas de contrato de construção	28.378	30.935
Receitas acessórias	7.271	7.077
Receita bruta	300.985	287.329
Impostos sobre receitas	(23.629)	(22.226)
Ganhos na arrecadação de pedágio	84	95
Deduções da receita bruta	(23.545)	(22.131)
Receita líquida	<u>277.440</u>	<u>265.198</u>

19 Resultado Financeiro

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(14.052)	(17.830)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.087)	(6.735)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(422)	(1.193)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(340)	(29)
Capitalização de custos dos empréstimos	2.278	7.258
	<u>(17.623)</u>	<u>(18.529)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	708	670
Juros e outras receitas financeiras	23	1.493
	<u>731</u>	<u>2.163</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(16.892)</u>	<u>(16.366)</u>

Notas Explicativas

20 Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 274.148, substancialmente compostos por debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13. As debêntures têm vencimentos previstos para os anos de 2014 a 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	62.945	-	-	36.915	-	-
Contas a receber	-	8.141	-	-	13.526	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	55.518	-	-	57.043	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(1.828)	-	-	(1.972)
Debêntures	-	-	(798.565)	-	-	(784.589)
Arrendamento mercantil	-	-	(1.397)	-	-	(1.893)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(38.653)	-	-	(70.091)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(25.115)	-	-	(30.265)
Total	62.945	63.659	(865.558)	36.915	70.569	(888.810)

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Debêntures** – Mensurados ao custo amortizado. Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Debêntures	799.505	806.646	785.704	793.361

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	31/03/2013	31/12/2012
Aplicações financeiras	62.945	36.915

Notas Explicativas

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475 apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros para os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de março de 2014. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um exercício de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	441.832	(34.748)	(43.478)	(52.224)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	357.673	(26.637)	(33.312)	(39.995)
				(61.385)	(76.790)	(92.219)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :						
		CDI ⁽²⁾		7,01%	8,76%	10,52%

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se à taxa de 28/03/2013, divulgada pela CETIP;
- (2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/03/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (3) Os valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/03/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finame), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

Notas Explicativas

21 Cobertura de Seguros

Em 31 de março de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 15.000;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 131.956;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 55.000;
- Perda de receita – R\$ 99.336; e
- Veículos: cobertura para danos materiais de R\$ 105.000 (R\$ 500 por veículos), sendo: R\$ 21.000 (R\$ 100 por veículo) para dano morais.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 36.315 cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

22 Plano de previdência privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	121	117

23 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2013 esses compromissos estavam estimados em R\$ 606.879 (R\$ \$ 617.018, em 31 de dezembro de 2012).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

24 Eventos subsequentes

Em 29 de abril de 2013, a companhia realizou a 3ª emissão de notas promissórias no total de 130 notas promissórias de série única, para distribuição pública, com esforços restritos, com valor nominal total de R\$ 130.000 remuneradas a 104,40% do CDI. O vencimento do valor nominal e dos juros ocorrerá em 29 de abril de 2014. As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora. As notas promissórias não possuem garantias.

Notas Explicativas

Em 26 de abril de 2013, foi aprovado em Ata da Reunião do Conselho de Administração, o pagamento, pela Companhia, de dividendos intermediários, relativos à conta de parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros, a partir de 29 de abril de 2013, no montante de R\$ 68.246, correspondente a R\$ 0,53 por ação (cinquenta e três centavos).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed

by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 08 de maio de 2013 e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2013.

Santa Isabel, 08 de maio de 2013.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 08 de maio de 2013 e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2013.

Santa Isabel, 08 de maio de 2013.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional